

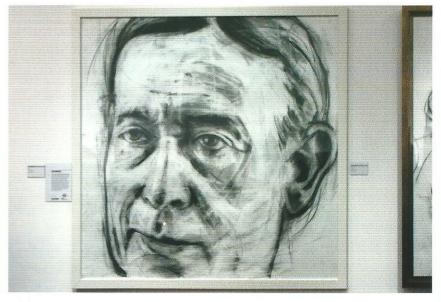
Exemplo de Egas Moniz continua atual

O Município de Estarreja e a Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR), com a chancela da Ordem dos Médicos, uniram-se para criar o Prémio Bienal Egas Moniz, evocando um dos expoentes máximos da cultura científica nacional.

O cientista deu um inestimável contributo para a medicina mundial do Séc. XX ao descobrir a angiografia cerebral, método ainda utilizado nos nossos dias. A SPNR espera "fazer história futura" conforme aludiu o vice-presidente da instituição e presidente da comissão organizadora do Congresso Nacional de Neurorradiologia, Pedro de Melo Freitas, na sessão de apresentação do Prémio Egas Moniz e de assinatura do protocolo com o Município que define os termos de atribuição do galardão. Realçar a neurorradiologia e um dos seus patronos irá "projetar nas gerações futuras o gosto pelas neurociências".

QUEM MELHOR
DO QUE EGAS
MONIZ PARA
DAR NOME
A UM PRÉMIO
QUE DISTINGUE
A INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA?







DIA DO MÉDICO NA DATA EM QUE NASCEU O NOBEL

Após ter referido que a preservação do património de Egas Moniz "justifica um empenho nacional", o Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, revelou a hipótese da Ordem dos Médicos instituir o Dia Nacional do Médico na data de nascimento do cientista, 29 de novembro, "por ser a figura mais brilhante da História da Medicina dos tempos modernos. Egas Moniz teve um reconhecimento mundial que talvez mais nenhum médico tenha tido", considera.

"Portugal precisa de se orgulhar de si próprio" e entre as "pessoas excecionais da nossa História" está o cientista distinguido com os Prémios de Oslo (1945) e Nobel (1949).

As múltiplas facetas do génio tornam-no uma personalidade fascinante ao ponto de José Manuel Silva afirmar que "precisamos de mais homens como Egas Moniz". O cientista continua vivo e "faz todo o sentido recordar a sua parte de neurocientista, o ecletismo da sua personalidade, a sua intervenção cívica e tê-lo como exemplo", disse o Bastonário salientando a proeza de "num país sem cultura científica ter um Prémio Nobel", mérito de um Homem inteligente, visionário e determinado "em ultrapassar as fronteiras do conhecimento da altura".

O Prémio Egas Moniz assinalou o 70° Aniversário do Prémio de Oslo (pelo desenvolvimento da Angiografia Cerebral) e o 25° Aniversário da SPNR. A versão inaugural foi atribuída aos 14 fundadores do Núcleo Português de Neurorradiologia, no Museu de Aveiro, durante o XI Congresso Nacional de Neurorradiologia.

LIVRO DIVULGA ACERVO INÉDITO

A Casa-Museu Egas Moniz acolheu a sessão de encerramento do Congresso, abrindo as portas a dezenas de especialistas, e onde foi lançado o livro "Egas Moniz, Pioneiro da Neurorradiologia — Coletânea de Separatas Científicas", baseado em 8 separatas, desde a primeira comunicação à comunidade científica mundial, em 1927, na Sociedade de Neurologia de Paris, passando por publicações nos principais centros médicos estrangeiros na Europa e também no Brasil.

A vasta herança legada pelo génio é constituída por 50 mil documentos, pertencentes à Casa Museu Egas Moniz, que se encontram digitalizados e disponíveis para consulta. A publicação divulga "um acervo editorial inestimável e inédito da autoria do 1º neuroangiografista/ neurorradiologista a nível mundial, do qual este livro é apenas uma singela súmula", acrescentou o Presidente do Congresso Nacional.

ESTARREJA QUER CONGRESSO ASSINALANDO OS 90 ANOS DA ANGIOGRAFIA

A Câmara Municipal de Estarreja espera continuar a aprofundar a união com a SPNR lançando um novo desafio. Diamantino Sabina, Presidente da autarquia, deixou o repto aos responsáveis da SPNR para que realizem em Estarreja o seu 13º Congresso Nacional, associando-o às comemorações dos 90 anos da descoberta da Angiografia Cerebral. "Queremos fazer parte deste movimento médico e continuar com esta parceria", reforçou.